

## VIGÍLIA DE ORAÇÃO

### Cântico de entrada

### Ritos iniciais

**Presidente:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**R:** Amen.

**Presidente:** A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

**R:** Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

### Admonição

“O Seminário é o coração da diocese”, afirma solenemente o Concílio Vaticano II. Nesta vigília, inserida na “Semana de Oração pelos Seminários” que agora estamos a viver, unimo-nos para rezar juntos por este coração pulsante, para que sejam, cada vez mais, os jovens disponíveis a ouvir o chamamento do Mestre, que, hoje, continua a chamar os que quer.

De um modo especial, tenhamos presente na nossa oração os nossos seminários, os seus seminaristas e todos aqueles que os acompanham no seu processo de formação e discernimento. Ao mesmo tempo, roguemos também ao Senhor da Messe que nunca se canse de enviar trabalhadores para a Sua messe e esclareça o coração de todos os que se sentem interpelados pela Sua voz.

Seduzidos pela voz de Deus, que uma vez mais nos quer falar, deixemos brotar no mais profundo do nosso ser o desejo de cumprir a Sua vontade e de Lhe darmos o nosso «sim», como os Doze. Permitamo-nos tocar pelo Seu amor e dialoguemos com Ele como um amigo fala com o seu amigo.

### Invocação ao Espírito Santo

Espírito Santo, amor ardente,  
Que na vossa comunhão nos reúnes  
Derrama sobre nós a sabedoria do Pai.

**Todos:** Vem, Espírito que chama e envia!

Espírito Santo, amor ardente,  
Dissipa as nossas trevas  
E congrega-nos num só coração e numa só alma.

**Todos:** Vem, Espírito que chama e envia!

Espírito Santo, amor ardente,  
O Teu fogo santificador  
Una as nossas preces e os nossos corações.

**Todos:** Vem, Espírito que chama e envia!

**Aleluia**

**2 Cor 5, 19**

**Refrão:** Aleluia. *Repete-se.*

Em Cristo, Deus reconcilia o mundo consigo  
e confiou-nos a palavra da reconciliação. **Refrão**

## **Evangelho**

+ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo,  
Jesus subiu a um monte.  
Chamou à sua presença aqueles que entendeu  
e eles aproximaram-se.  
Escolheu doze, para andarem com Ele  
e para os enviar a pregar,  
com poder de expulsar demónios.  
Escolheu estes doze:  
Simão, a quem pôs o nome de Pedro;  
Tiago, filho de Zebedeu, e João, irmão de Tiago,  
aos quais pôs o nome de Boanerges, isto é, «Filhos do trovão»;  
André, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé,  
Tiago de Alfeu, Tadeu, Simão o Cananeu  
e Judas Iscariotes, que depois O traiu.

Palavra da salvação.

**Breve partilha da palavra escutada pelo presidente**

## Exposição do Santíssimo Sacramento

### Cântico

**V:** Graças e louvores se dêem a todo o momento,

**R:** Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.

### Texto de meditação

*A história de cada vocação sacerdotal, como aliás de qualquer outra vocação cristã, é a história de um inefável diálogo entre Deus e o homem, entre o amor de Deus que chama e a liberdade do homem que no amor responde a Deus. Estes dois aspectos indissociáveis da vocação, o dom gratuito de Deus e a liberdade responsável do homem, emergem de modo tão extraordinário quanto eficaz das brevíssimas palavras com as quais o evangelista Marcos apresenta a vocação dos Doze: Jesus “subiu depois ao monte, chamou a si aqueles que quis e eles foram ter com Ele” (Mc 3, 13). De um lado está a decisão absolutamente livre de Jesus, do outro o “ir” dos doze, ou seja, o “seguir” Jesus. (...)*

*Chamou aqueles que quis e estes foram ter com Ele” (Mc 3, 1). Este “ir”, que se identifica com o “seguir” Jesus, exprime a resposta livre dos Doze ao chamamento do Mestre. Foi assim o caso de Pedro e de André: “E disse-Ihes: ‘segui-me e farei de vós pescadores de homens’. E eles, imediatamente deixando as redes, seguiram-no” (Mt 4, 19-20). Idêntica foi a experiência de Tiago e João (cf. Mt 4, 21-22). É sempre assim: na vocação, resplandece conjuntamente o amor gratuito de Deus e a exaltação mais alta possível da liberdade do homem - a da adesão ao chamamento de Deus e do confiar-se a Ele. (...)*

*In, Pastores dabo vobis, João Paulo II, 36*

### Testemunho

*Se parecer oportuno, pode-se escutar o testemunho de um seminarista.*

### Preces

Irmãos e irmãs: depois de subir ao monte, o Senhor escolheu doze, para andarem com Ele e para os enviar a pregar. Peçamos-Lhe, fervorosamente, que nunca cesse de escolher trabalhadores para a Sua Messe, para guiar o Povo de Deus, dizendo:

**R: Senhor da Messe, mandai trabalhadores para a vossa messe.**

1. Para que o Senhor continue a suscitar jovens dedicados ao serviço dos irmãos, capazes de Lhe oferecer toda a sua vida, oremos, irmãos.
2. Pelos jovens que o Senhor chamou a um seguimento mais íntimo, para que aprendam a escutar mais e melhor a Sua voz e a abrir o seu coração à Sua graça, oremos, irmãos.
3. Pelos formadores de seminário, para que, sendo sempre dóceis ao Espírito Santo, saibam ajudar os jovens no seu processo de discernimento vocacional, oremos, irmãos.
4. Pelos colaboradores e benfeitores dos seminários, para que o Senhor lhes dê a recompensa eterna no dia da Sua vinda, oremos, irmãos.
5. Pelas famílias do mundo inteiro, para que sejam verdadeiras Igrejas domésticas onde se escuta a voz do Mestre, oremos, irmãos.
6. Pelas comunidades paroquiais, para que, pelo seu testemunho de vida cristã, levem muitos jovens a querer entregar a vida pela causa do reino, oremos, irmãos.

## **Pai-nosso**

Pai Santo, acolhei com paternal bondade as nossas súplicas e dai sempre ao vosso povo os pastores que necessita para a dilatação do vosso reino de amor. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

**R:** Ámen

**Cântico:** “Veneremos, adoremos”.

**Presidente:** Vós sois o pão vivo que desceu do céu,

**Assembleia:** Para dar a vida ao mundo.

**Oremos:**

Senhor Jesus Cristo, que neste admirável sacramento nos deixastes o memorial da vossa paixão, concedei-nos a graça de venerar de tal modo os mistérios do vosso Corpo e Sangue, que sintamos continuamente os frutos da vossa redenção. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

**Assembleia:** Ámen.

## **Bênção do Santíssimo**

### **Reposição do Santíssimo**

#### **Oração:**

Bendito seja Deus.

Bendito o seu Santo Nome.

Bendito Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.

Bendito o nome de Jesus.

Bendito o seu Sacratíssimo Coração.

Bendito o seu Preciosíssimo sangue.

Bendito Jesus Cristo no Santíssimo Sacramento do altar.

Bendito o Espírito Santo Paráclito.

Bendita Excelsa Mãe de Deus, Maria Santíssima.

Bendita a sua Santa e Imaculada Conceição.

Bendita a sua Gloriosa Assunção.

Bendito o nome de Maria, Virgem e Mãe.

Bendito São José, seu Castíssimo Esposo.

Bendito Deus nos seus Anjos e nos seus Santos.

#### **Ritos finais**

**Presidente/Diácono:** Bendigamos ao Senhor.

**Assembleia:** Graças a Deus.

#### **Cântico final (mariano)**